

## ARTIGOS ORIGINAIS

### PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CESUMAR – Maringá/Paraná

**Amauri Aparecido Bássoli de Oliveira<sup>1</sup>**

*Universidade Estadual de Maringá*

**RESUMO:** Este trabalho tem como objetivo básico a proposta pedagógica elaborada para a implantação e desenvolvimento do Curso de Educação Física do Centro de Ensino Superior de Maringá - CESUMAR. Os estudos sobre a formação profissional e, com isso, exigido das instituições formadoras de profissionais que transcendam a visão biologicista e técnica que historicamente marcaram a atuação do profissional da Educação Física. Assim, baseando-se na perspectiva de propor uma formação que ampliasse as possibilidades de atuação e com consistência de conhecimentos dos futuros profissionais, organizou-se esta proposta que se estruturou pautada nas diretrizes Curriculares Nacionais e que oferecem duas modalidades de formação - Licenciatura e Bacharelado em Recreação e Lazer.

**Palavras-chave:** formação profissional; educação física; currículo.

### PHYSICAL EDUCATION COURSE PEDAGOGICAL PROJECT CESUMAR - Maringá/Paraná.

**ABSTRACT:** The basic objective of this work is to present the pedagogical proposal elaborated for the implementation of the Physical Education course at "Centro de Ensino Superior de Maringá" - CESUMAR. The studies about Physical Education professional formation and work market has pointed to a increasing interest by the population for the services of this professional and, consequently, demanding from the institution which form these professionals that they transcend the biologist vision and technique that has historically marked the work of the Physical education professional. Therefore, based on the perspective of a proposal for a formation that would widen the working possibilities with knowledge consistency of the future professionals, it has been organized this proposal structured on the National Curriculum Directives and that offer two formation modalities - Degree and Baccalaureate in Recreation and Leisure.

**Keywords:** professional formation; physical education; curriculum.

#### Introdução

As sociedades modernas necessitam, cada vez mais, dos conhecimentos e da atuação dos profissionais relacionados ao mundo do movimento.

As condições de vida criada pelo homem estão condenando-o ao imobilismo e ao sedentarismo. Infelizmente, este fato prejudicial

do dito "progresso", não é considerado quando outros interesses estão em jogo, por exemplo, o lucro, a vantagem comercial, as vendas, a conquista. O modo de produção capitalista é insensível e arrasador para com os atores que o fazem na esteira da produção. Apenas aqueles que contribuem camadas superiores (dominantes) conseguem as benesses do sistema e esses compõem uma parcela muito

---

<sup>1</sup> Professor Associado do Departamento de Educação Física da Universidade Estadual de Maringá – UEM. Coordenador do Projeto de Prestação de Serviço de Consultoria ao Centro de Ensino Superior de Maringá – Cesumar/UEM - para a implantação e estruturação do Curso de Educação Física.

reduzida frente a todo o contingente da população.

Entende-se, porém, que apenas uma área do conhecimento não tem força suficiente para romper com o sistema social imposto e vivido pela sociedade como um todo. Entretanto, participar na busca e construção de uma forma mais justa, igualitária e menos excludente é tarefa de qualquer área do conhecimento.

A Educação Física, depois do rompimento com uma história que a limitou por mais de cinquenta anos a uma visão e prática Cartesiana de Homem, assumiu um novo papel social, o de contribuir dentro da prática pedagógica formal e informal com a formação de sujeitos autônomos, críticos e de consciência social. Este novo paradigma, baseado numa concepção holística de homem, ainda em construção na Educação Física, busca superar a visão da prática pela prática, do esporte performance como finalidade única da área, da construção de atletas, da aula como sessão de treinamento e muitos outros mitos.

É nessa construção que hoje se fundamenta a importância desse profissional para a sociedade. Um profissional que consiga avançar além da prática e além do esporte institucionalizado, para que possa ofender à sociedade um trabalho consistente e contribuinte ao dia a dia das pessoas e a formação de pessoas mais conscientes da valorização de seu próprio "eu".

Os avanços e a nova forma de grande importância na constituição de qualquer sociedade. A Educação Física, no Brasil, está deixando de se amparar única e exclusivamente em aspectos legais para se alicerçar em uma legitimidade cada vez mais consistente. Trata-se de uma legitimidade conquistada junto a toda a população que, com o passar do tempo, exigirá a atuação mais efetiva desse profissional em múltiplos setores, consolidando esta área como uma área essencial ao ser humano.

As diversas manifestações da cultura corporal por todo o mundo, ratificam nossa afirmação mostrando que essa área do conhecimento tem futuro promissor e importância social considerável, pois tem influência e participação na vida de todos e em qualquer fase dessa, desde os primeiros meses da vida até a terceira idade.

Como aspecto formal de atuação, a área da Educação Física tem o profissional licenciado, com papel preponderante no meio escolar, na formação e preparação de jovens e adultos. Os conhecimentos tratados, produzidos e vivenciados no meio escolar servem de subsídios à autonomia dos mesmos fora do ambiente da atividade permanente e à cidadania.

Com promulgação do Parecer 215/87 CFE e Resolução 03/87, a área da Educação Física abre a possibilidade da formação do Bacharel. E o tempo tem mostrado que esse caminho tem se consolidado junto a diversas instituições brasileiras, como as renomadas USP, UNICAMP, UNESP/Rio Claro e UFRJ.

O mercado que hoje se abre ao profissional de Educação física não se restringe apenas ao meio escolar, muito pelo contrário. A velocidade com que outras formas de atuação têm tomado vulto é enorme. E, uma das formas e/ou área de atuação que destacamos, considerando o perfil que se delineia para nossa região é a da Recreação e Lazer. Esse mercado cresce vertiginosamente na região norte e oeste do Paraná, sendo necessária uma mão de obra qualificada para o suprimento e consolidação desse mercado, pois somente com um trabalho competente e permanente é que se manterá essa área de atuação. Não se trata apenas de um mercado a ser desbravado e consolidado, trata-se, acima de tudo, de oferecer à população um serviço de qualidade e que provoque uma melhor qualidade de vida. E é a perspectiva que se acredita para o profissional de Educação Física a ser formado pelo Cesumar. Ao propor a oferta da formação do Licenciado em Educação Física e do Bacharel em Recreação e Lazer, está se assumindo essa visão efetivamente na prática. Para tanto, e acreditando que esta área constitui um grande investimento social futuro, o CESUMAR, baseando-se nos parâmetros e recomendações do Parecer nº 215/97 CFE, da Resolução nº 03/87 CFE e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/96, traça como objetivos gerais para o curso de Educação Física:

#### **Objetivos propostos para a formação do profissional de Educação Física / Cesumar**

a) Formar profissionais para o exercício da docência da Educação Física no Ensino

Básico e bacharéis em Recreação e Lazer, contribuindo para a estruturação de um processo de educação permanente, integral, crítico e criativo.

b) Reorientar a prática da Educação Física e da Recreação e Lazer no contexto escolar e extra-escolar, tendo em vista a contribuição na construção de uma sociedade mais justa, igualitária e que, acima de tudo, possa valorizar seus participantes dentro de seus limites anseios e necessidades.

c) Contribuir para a formação de educadores escolares que orientem a ação pedagógica para a construção da cidadania, a partir do auto-conhecimento e expressão dos indivíduos e dos grupos sociais com quem interage.

d) Incrementar a produção científica nas áreas de Educação Física e Recreação e Lazer, enfatizando pesquisas que promovam a melhoria da qualidade do Ensino da Educação Física e a incorporação de hábitos de vida que visem a conquista de uma condição plena e saudável.

Ao perspectivarmos estes objetivos para o curso de Educação Física do CESUMAR, estamos propondo um compromisso com a qualidade de ensino e com a qualidade da formação dos futuros profissionais a serem disponibilizados ao mercado de trabalho. Essa não é uma tarefa de fácil execução, o que significa que somente com muita dedicação, preparação e competência poderá ser executada e concluída. Coloca-se dentro desta exigência a organização de um corpo docente que consiga desenvolver a proposta pedagógica e curricular na sua essência, ou seja, nas ações didáticas da sala de aula atuar em conformidade com a proposta aqui apresentada, pois, caso contrário, será apenas mais uma boa intenção curricular.

Para o desenvolvimento deste projeto organizou-se currículo com 3.200 h/a para ambas as habilidades e uma carga horária de 140 horas de atividades complementares. Visando ainda, uma formação com suporte científico e de aprofundamento de estudos, exige-se para a conclusão do curso e apresentação de trabalho monográfico.

O desenvolvimento efetivo de um currículo perpassa o lado técnico estrutural e avança rumo à competência individual técnico estrutural e avança rumo à competência

individual de seus atores. Por isso a preocupação em organizar estratégias que possam, constantemente, alicerçar e subsidiar os envolvidos no processo de formação com o propósito de que a interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e a atuação em rede possam ser contemplados no pleno desenvolvimento do currículo do curso de Educação Física.

Para que essa atuação possa ter amparo e seja plenamente contemplada deverão ser constantemente observados, no desenvolvimento das diversas disciplinas que compõem o curso, os eixos norteadores traçados para ele, a saber.

#### **Eixos Norteadores traçados para o Desenvolvimento do Curso de Educação Física/Cesumar e suas Relações com a Estrutura Curricular**

##### **a) O homem como um ser social arquiteto e construtor de seu momento histórico tratado e trabalhado dentro de uma concepção holística**

Este primeiro eixo norteador é fruto das constatações de como a educação, ao longo de sua existência, tem tratado seus atores. Em especial a educação física, que julgamos desnecessário ficarmos levantando justificativas e relembando a história desta área no Brasil, sentimos a premência de se tratar os atores de todo o processo envolvido na formação docente de forma integrada. Quando citamos que pretendemos que estes sejam sujeitos e construtores de sua própria história, queremos dizer que todos os esforços deverão ser realizados no sentido de convocá-los a uma participação efetiva na estrutura da formação que irão receber. A participação e o envolvimento se darão nos conselhos administrativos, na seleção de conteúdos especiais para a formação profissional, na elaboração e participação de projetos de ensino, pesquisa e extensão e também na seleção de novas disciplinas complementares para a formação que estarão recebendo.

Em uma formação que se pretende holística é necessário que os conteúdos selecionados e o desenvolvimento das disciplinas se dêem de forma harmoniosa, a essa linha filosófica se dêem de forma

harmoniosa, a essa linha filosófica. Pensar o sujeito em seu todo, integrando corpo e mente, matéria e espírito. Hoje não se admite uma formação acadêmica que não considere os sujeitos de forma integral e os considere no todo e em suas potencialidades.

Na estruturação curricular elaborada para o curso foi dada uma atenção especial a essa formação tendo como base às disciplinas de Fundamentos da educação física I e II; Psicologia da educação; psicologia Aplicada ao Lazer e Sociedade Estas disciplinas deverão contribuir de forma mais direta na concretização deste eixo norteador.

**b) O movimento como forma de acesso ao mundo e em constante criação. Com significado e resignificação**

**A cultura corporal como uma construção coletiva onde as interfaces sociais são plenamente contempladas e valorizadas**

O profissional da Educação Física é o responsável pelo trato com o mundo do movimento e o seu entendimento. Entretanto, considerando-se o processo histórico vivido pela área, este mundo do movimento acabou ficando restrito a formas institucionalizadas e padrões pré-concebidos. O desporto tem sido o grande aprisionador das estruturas utilizadas pelos profissionais da área. A superação a este padrão fechado e limitado tem ganho força desde a década de oitenta, quando a própria Educação Física a ser questionada enquanto disciplina curricular e sua função do processo educacional. Dessa forma, com o intuito de oferecer uma formação para além de uma visão limitada em relação ao mundo do movimento, a estrutura curricular organizada pretende, ao trabalhar as disciplinas afetadas ao eixo (a) questionar estas questões e avançar no estudo do movimento e da cultura corporal com o apoio de disciplinas como: Pedagogia do Movimento I e II; Esportes Individuais; Esportes Coletivos; Ginástica Geral; Dança; Anatomia; Bases Biológicas e Bioquímicas da Educação Física; Fisiologia Geral e do Esforço; Bases Neurofuncionais do Movimento; Cinesiologia; Desenvolvimento Neuromotor; Noções Básicas de Saúde e urgência em Educação Física.

**c) A formação pedagógica como princípio direcionador em todos os conteúdos tratados e trabalhados, pois o educador apresenta-se em qualquer ação a ser desenvolvida pelos profissionais formados nesse curso**

A visão técnica e de entendimento de aula de Educação Física como sessão de treinamento deverá ser eliminada da formação que se pretende neste curso. Em primeira instância, temos como entendimento que o profissional que pretendemos formar, seja um educador acima de tudo. Tanto no bacharelado quanto na licenciatura este princípio deverá nortear as ações. Temos claro que este princípio é totalmente da ação docente em sala de aula e do desenvolvimento que é dado a cada disciplina distintamente. Entretanto, queremos e pretendemos estruturar padrões de acompanhamento e apoio no ensino de que este princípio seja considerado em todas as ações a serem desenvolvidas no transcorrer do curso. Assim como nos demais eixos apresentados o processo histórico da área não nos permite deixar e apenas achar que estando no plano eles serão plenamente atendidos. Serão necessários esforços constantes para o alcance deste eixo central da formação que idealizamos para este curso. Resgatar a função educativa da Educação Física é condição primeira para o sucesso almejado. A Educação física, em nosso horizonte coloca-se como fundamental, como uma área de futuro e de extremada significação a toda sociedade. O papel do profissional da Educação Física é garantido na estruturação de uma sociedade digna, saudável e fraterna. Para este papel consideramos, na grade, disciplinas que deverão atender a esse princípio, além das citadas no eixo (a): Didática; prática de Ensino; Introdução à Educação Física Especial; Lazer e Sociedade; Estágio Supervisionado em recreação e Lazer; Recreação e Lazer para Portadores de Deficiências.

**d) A formação científica como caminho à constante produção e absorção do conhecimento**

O conhecimento é o maior investimento do homem. A sociedade estrutura-se e evolui com base na produção do conhecimento. A

Educação Física também tem conseguido avanços significativos através da produção do conhecimento. E, como dito anteriormente, uma área de grande perspectiva futura tem que estar, no presente, consolidado bases para assegurar vôos mais consistentes. A pesquisa está incluída em todas as áreas do conhecimento. Ao profissional da Educação Física não poderia ser diferente. Um curso que se pretende formador de profissionais competentes e que tenham as melhores chances de disputa no mercado de trabalho não pode deixar de atender adequadamente esta formação científica. Para tanto, considerando-se que tanto o licenciado quanto o bacharel necessitam dessa formação científica, pensou-se na estruturação de disciplinas como: Métodos e Técnicas de pesquisa em Educação Física; Medidas e Avaliação em educação física; Seminário de Monografia; Apresentação de Monografia como trabalho de conclusão de curso.

Ao traçarmos estes eixos norteadores para o curso de Educação física queremos deixar claro nosso propósito em valorizar uma formação plena e com um ideal primeiro que é o de formar um educador e não apenas um técnico com ferramenta para moldar outros objetos. Os objetivos organizados para o curso de alinham aos eixos para constituírem uma formação com princípios da Educação física, tanto no Licenciado como no Bacharel, m antes de todo um “educador” que, com sua atuação irá contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade melhor.

### **Perfil Profissional Almejado**

A Educação Física tem características diversificadas, na medida em que abrange tanto habilidades técnicas e pedagógicas, como de liderança. Num caso e noutro, será indispensável à consciência crítica, pois, numa perspectiva transformadora, espera-se que a Educação Física se constitua, juntamente elemento de conscientização da comunidade no sentido da construção de um projeto democrático de escola e de sociedade.

Um profissional que possa apresentar as características mencionadas no tópico anterior, precisa apresentar conhecimentos e habilidades em diferentes áreas cognitivas, técnico-instrumental e ético-filosófica.

Na área cognitiva, merecem destaque os conhecimentos relativos às fazes de desenvolvimento humano, do ponto de vista biopsicosocial e cultural, além de aspectos referentes à fundamentação pedagógica, indispensáveis ao exercício do magistério. Também é fundamental o domínio de conhecimentos que permitam o desenvolvimento de atividades de prevenção e de Educação para a saúde, de conscientização sobre a importância da incorporação da atividade física ao cotidiano, sempre respeitando os limites e capacidades individuais. Precisa igualmente dominar conhecimento de regulamentação das várias modalidades desportivas e da seqüência, para operacionalizá-las em termos de atividades curriculares e extracurriculares.

Na área técnica, são enfatizados habilidades e comportamentos em termos de relações humanas, particularmente no que concerne à infância e a adolescência. Além disso, ganham relevo as habilidades desportivas em geral, de ação integrada com outros profissionais da educação escolar e que, atuando junto à comunidade, propiciem mudanças de comportamento, por meio da incorporação de práticas saudáveis ao cotidiano.

Por outro lado, não se podem desconsiderar as habilidades de diferença que colocam a Educação física, cooperativamente com outras disciplinas o currículo escolar, como instrumental para a socialização do saber, desenvolvimento do senso crítico e veículo da transformação social.

Na área ética-filosófica, é fundamental o desenvolvimento de habilidades crítico-reflexivas, tendo em vista compreender e analisar a realidade sócio-educacional e cultural brasileira, situando, nesse contexto a prática pedagógica em Educação Física. Nessa perspectiva filosófica, será necessária uma Educação Física que sejam, antes de tudo, Educação, e que se desvincule de seu caráter tradicional de meio da educação. Ao mesmo tempo, perdendo a conotação tecnicista, a Educação física é compreendida como ação política, porque contém as características de participação e de construção coletiva do conhecimento e de suas práticas correspondentes. É, pois, dialógica, democrática, socialmente produtiva. Resulta de

uma práxis libertadora, fundada no trabalho e na criatividade de docentes e discentes.

Em outras palavras: nesse processo educativo, a prática de liberdade responsável sorteia a ação de educadores e de educandos, que cooperativamente assumem a meta de transformação da realidade, isto é, da coresponsabilidade pelo destino da comunidade de que fazem parte, através da solidariedade e cooperação.

Quanto ao Bacharel, tomando como referência o Parecer nº 215/87, pode-se dizer que, embora exerça suas atividades em instituições, não há fundamentação que justifique a ausência de formação pedagógica em seu curso de graduação. Atuando em hotéis, estâncias, academias, clubes, condomínios e associações de natureza diversa do contexto escolar, ainda assim, a essência de sua atuação profissional estará calcada na incentivação, na coordenação, no ensino e na avaliação de resultados do trabalho.

Neste sentido é também imprescindível, assim como para os licenciados, a formação pedagógica, os conhecimentos didático-pedagógicos, além dos princípios norteadores do processo ensino/aprendizagem. O tratamento e a abrangência dessa formação é que podem ser diferentes, considerando as distinções em termos de faixa das populações-alvo e das motivações que as levam a participar das aulas/atividades. Em locais fora da escola, em geral, os participantes tendem a encarar a atividade física como lazer, terapia, recreação, ou como educação continuada. Dessa forma, fica claro que a formação do Bacharel deverá considerar essas circunstâncias, que exigirão dele conhecimentos, habilidades e comportamentos específicos. Em síntese e com apoio no Parecer 215/87, pode-se afirmar que tanto o licenciado como o Bacharel deverão:

- possuir destacada capacidade de análise e de síntese bem como atitude crítica em face da realidade;
- apresentar consciência das necessidades, possibilidades e limites da população-alvo, situando-as no contexto sócio-econômico local e regional;

- dominar instrumentos, métodos e técnicas que permitem desenvolver sua profissão, respondendo a situações concretas, com condições de liderança e comportamento ético, que se ajuste à dinâmica do processo de transformação da sociedade;

- ser capaz de diagnosticar necessidades em seu campo de trabalho, refletir e decidir de forma autônoma, propor mudanças adequadas à problemática detectada;

- manter-se sempre atualizado nos campos da educação formal e não formal;

- ser capaz de trabalhar concretamente os conteúdos e de usar adequadamente os materiais, equipamentos, espaços e lugares, a fim de auxiliar a população com quem interage, a desenvolver habilidades de cooperação e de conscientização para uma vida plena e saudável;

- ser capaz de identificar e respeitar as diferenças individuais e valores culturais no processo ensino/aprendizagem e de estabelecer um ambiente crítico e reflexivo, dentro de uma proposta educativa emancipadora.

Assim colocado, o profissional perspectivado deverá possuir sólida formação acadêmica, onde lhe possibilite condições teóricas e práticas ao enfrentamento e entendimento da ciência competitiva, da tecnologia globalizada, da organização social e da condição de superação por meio de um trabalho sólido, consistente e competente.

Dando continuidade serão apresentadas as grades curriculares propostas e em desenvolvimento no Curso de Educação Física do Cesumar.

### **Estrutura Curricular**

Para este tópico serão apresentadas as grades curriculares para a Licenciatura e Bacharelado em Recreação e Lazer. Além das grades básicas constarão também a organização curricular, de acordo com o que prescreve a Res. 03/87-CFE, a distribuição entre núcleo comum e parte diversificada, atividades complementares, trabalho de conclusão de curso e estágios.

**Grade Curricular do Curso de licenciatura em Educação Física no CESUMAR**

<b>1º ANO</b>	<b>Carga Horária</b>
01) Anatomia	80 h/a
02) Bases Biológicas e Bioquímicas da Educação Física	120 h/a
03) Métodos e Técnicas de Pesquisa em Educação Física	80 h/a
04) Fundamentos da Educação Física I	80 h/a
05) Recreação e Lazer	120 h/a
06) Esportes Individuais I	80 h/a
07) Dança	80 h/a
08) Antropologia e Educação Física	80 h/a
09) Esportes Coletivos I	80 h/a
	800 h/a
<b>2º ANO</b>	<b>Carga Horária</b>
01) Fisiologia Humana Geral e do Esforço	120 h/a
02) Bases Neurofuncionais do Movimento	80 h/a
03) Cinesilogia	80 h/a
04) Fundamentos da Educação Física II	80 h/a
05) Esportes Coletivos II	80 h/a
06) Pedagogia do Movimento I	80 h/a
07) Ginástica Geral	120 h/a
08) Prática de Ensino I	80 h/a
09) Disciplina optativa I	80 h/a
	800 h/a
<b>3º ANO</b>	<b>Carga Horária</b>
01) Desenvolvimento Neuromotor	120 h/a
02) Medidas e Avaliação em Educação Física	80 h/a
03) Didática	20 h/a
04) Noções Básicas de Saúde e Urgência em Educação Física	80 h/a
05) Pedagogia do Movimento II	80 h/a
06) Esportes Individuais II	80 h/a
07) Prática de Ensino II	80 h/a
08) Disciplina Optativa II	80 h/a
09) Disciplina Optativa III	80 h/a
	800 h/a
<b>4º ANO</b>	<b>Carga Horária</b>
01) Psicologia da Educação	80 h/a
02) Seminário de Monografia	80 h/a
03) Introdução ao Treinamento Desportivo	20 h/a
4) Prática de Ensino III	60 h/a
5) Introdução à Educação Física Especial	20 h/a
6) Esporte Individual III	80 h/a
7) Estrutura e Funcionamento da Educação Brasileira	80 h/a
8) Disciplina Optativa IV	80 h/a
	800 h/a
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO</b>	<b>3.200 h/a</b>
<b>ATIVIDADES COMPLEMENTARES</b>	<b>140 h</b>

**Grade Curricular do Curso de *Bacharelado em Recreação e Lazer* do CESUMAR**

<b>1º ANO</b>	<b>Carga Horária</b>
01) Anatomia	80 h/a
02) Bases Biológicas e Bioquímicas da Educação Física	120 h/a
03) Métodos e Técnicas de Pesquisa em Educação Física	80 h/a
04) Fundamentos da Educação Física I	80 h/a
05) Recreação e Lazer	120 h/a
06) Esportes Individuais I	80 h/a
07) Dança	80 h/a
08) Antropologia e Educação Física	80 h/a
09) Esportes Coletivos I	80 h/a
	800 h/a
<b>2º ANO</b>	<b>Carga Horária</b>
01) Fisiologia Humana Geral e do Esforço	120 h/a
02) Bases Neurofuncionais do Movimento	80 h/a
03) Cinesiologia	80 h/a
04) Fundamentos da Educação Física II	80 h/a
05) Esportes Coletivos II	80 h/a
06) Pedagogia do Movimento I	80 h/a
07) Ginástica Geral	120 h/a
08) Prática de Ensino I (Estágio Supervisionado I)*	80 h/a
09) Disciplina optativa I	80 h/a
	800 h/a
<b>3º ANO</b>	<b>Carga Horária</b>
01) Desenvolvimento Neuromotor	120 h/a
02) Medidas e Avaliação em Educação Física	80 h/a
03) Didática	20 h/a
04) Noções Básicas de Saúde e Urgência em Educação Física	80 h/a
05) Pedagogia do Movimento II	80 h/a
06) Esportes Individuais II	80 h/a
07) Prática de Ensino II Estágio Supervisionado II)*	80 h/a
08) Disciplina Optativa II	80 h/a
09) Disciplina Optativa III	80 h/a
	800 h/a
<b>4º ANO</b>	<b>Carga Horária</b>
01) Psicologia Aplicada ao Lazer	80 h/a
02) Seminário de Monografia	80 h/a
03) Estágio Supervisionado III	120 h/a
4) Recreação e Lazer para Portadores de Deficiências	160 h/a
5) Marketing em Recreação e Lazer	120 h/a
6) Planejamento em recreação e Lazer	80 h/a
7) Lazer e Sociedade	80 h/a
8) Disciplina Optativa IV	80 h/a
	800 h/a
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO</b>	<b>3.200 h/a</b>
<b>ATIVIDADES COMPLEMENTARES</b>	<b>140 h</b>

\* As disciplinas Práticas de Ensino I e II serão consideradas como Estágio Supervisionado I e II para o Bacharelado, uma vez que as mesmas deverão atender às fases de observação e mapeamento da realidade escolar e não escolar na Prática de Ensino I e acompanhamento na área escolar e não escolar na Prática de Ensino II. Em ambos os casos, mapeamentos e acompanhamento, as atividades deverão atender às funções da licenciatura e do bacharelado, ou seja, a vivência nos campos de atuação do profissional de Educação Física.



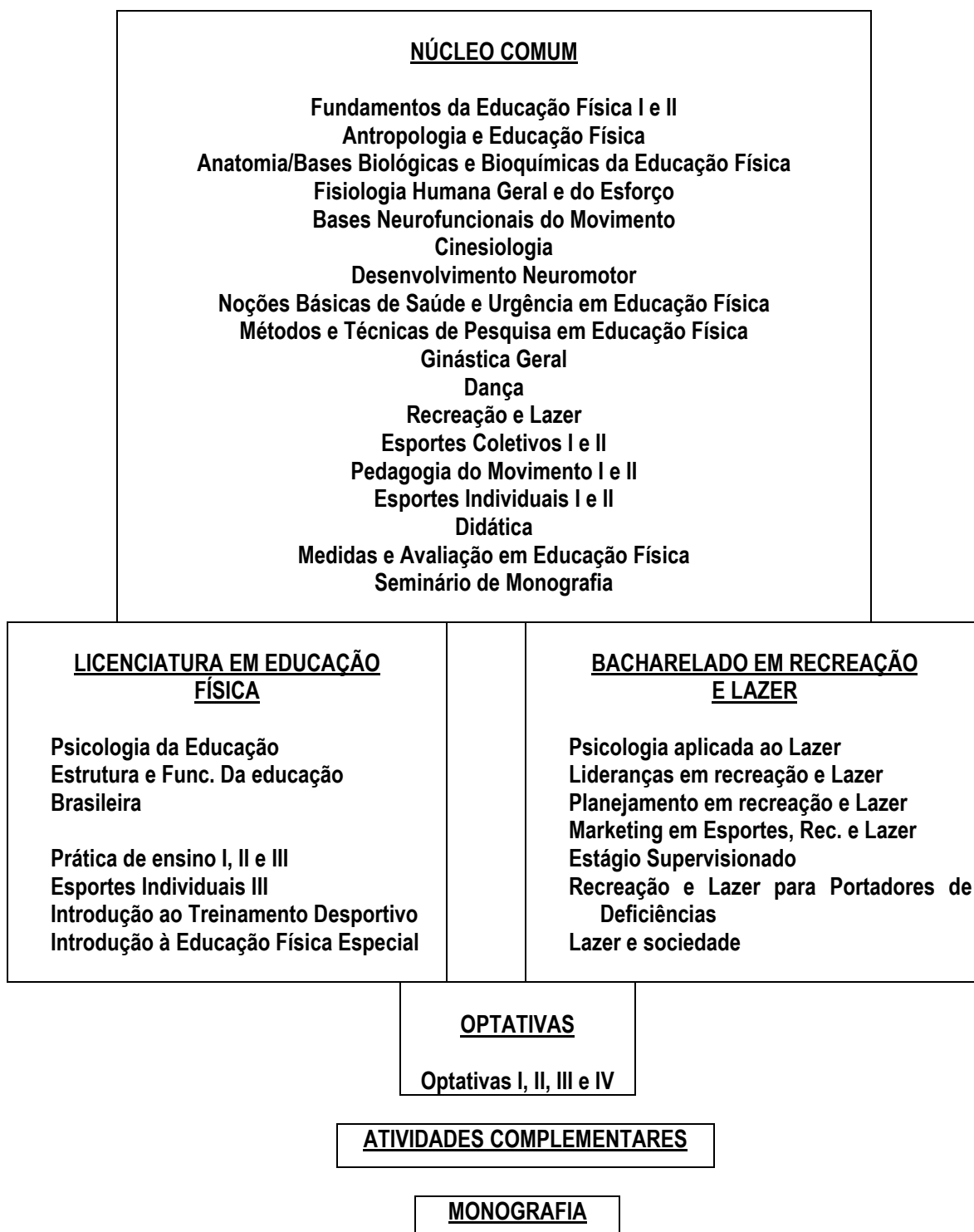
**Estrutura curricular em atendimento à Resolução 03/87 – CFE – Curso de LICENCIATURA em Educação Física - CESUMAR**

<b>FORMAÇÃO GERAL</b>	
<b>a) Conhecimento Humanístico</b>	
a.1) Conhecimento Sócio-Filosófico	
Fundamentos da Educação Física I	80 h/a
Fundamentos da Educação Física II	80 h/a
Antropologia e Educação Física	80 h/a
	<b>240 h/a</b>
a.2) Conhecimento do Homem	
Anatomia	80 h/a
Bases Biológicas e Bioquímicas da Educação Física	120 h/a
Fisiologia Humana Geral e do Esforço	120 h/a
Bases Neurofuncionais do Movimento	80 h/a
Cinesiologia	80 h/a
Desenvolvimento Neuromotor	120 h/a
Psicologia da Educação	80 h/a
Noções Básicas de Saúde e Urgência em Educação Física	80 h/a
	<b>760 h/a</b>
a.3) Conhecimento Técnico	
Métodos e Técnicas de Pesquisa em Educação Física	80 h/a
Dança	80 h/a
Esportes Individuais I e II	160 h/a
Esportes Coletivos I e II	160 h/a
Ginástica Geral	120 h/a
Estrutura e Funcionamento da Educação Brasileira	80 h/a
Recreação e Lazer	120 h/a
Didática	120 h/a
Pedagogia do Movimento I e II	160 h/a
Prática de Ensino I, II e III	320 h/a
	<b>1400 h/a</b>
<b>APROFUNDAMENTO</b>	
Medidas e Avaliação em Educação Física	80 h/a
Introdução ao Treinamento Desportivo	120 h/a
Seminário de Monografia	80 h/a
Introdução à Educação Física Especial	120 h/a
Esportes Individuais III	80 h/a
Disciplina Optativa I	80 h/a
Disciplina Optativa II	80 h/a
Disciplina Optativa III	80 h/a
Disciplina Optativa IV	80 h/a
	<b>800 h/a</b>
<b>TOTAL</b>	<b>3.200 h/a</b>
<b>Atividades Complementares</b>	<b>140 h/a</b>

**Estrutura curricular em atendimento à Resolução 03/87 – CFE – Curso de BACHARELADO em  
Recreação e Lazer - CESUMAR**

<b>FORMAÇÃO GERAL</b>	
<b>a) Conhecimento Humanístico</b>	
a.1) Conhecimento Sócio-Filosófico	
Fundamentos da Educação Física I	80 h/a
Fundamentos da Educação Física II	80 h/a
Antropologia e Educação Física	80 h/a
	<b>240 h/a</b>
a.2) Conhecimento do Homem	
Anatomia	80 h/a
Bases Biológicas e Bioquímicas da Educação Física	120 h/a
Fisiologia Humana Geral e do Esforço	120 h/a
Bases Neurofuncionais do Movimento	80 h/a
Cinesiologia	80 h/a
Desenvolvimento Neuromotor	120 h/a
Psicologia Aplicada ao Lazer	80 h/a
Noções Básicas de Saúde e Urgência em Educação Física	80 h/a
	<b>760 h/a</b>
a.3) Conhecimento Técnico	
Métodos e Técnicas de Pesquisa em Educação Física	80 h/a
Recreação e Lazer	120 h/a
Dança	80 h/a
Esportes Individuais I e II	160 h/a
Esportes Coletivos I e II	160 h/a
Pedagogia do Movimento I e II	160 h/a
Planejamento em Recreação e Lazer	120 h/a
Estágio Supervisionado em Recreação e Lazer I, II e III	320 h/a
Didática	120 h/a
Ginástica Geral	120 h/a
	<b>1440 h/a</b>
	<b>2440 h/a</b>
<b>APROFUNDAMENTO</b>	
Lazer e Sociedade	80 h/a
Marketing em Esportes e Recreação e Lazer	80 h/a
Seminário de Monografia	80 h/a
Recreação e Lazer para Portadores de Deficiências	120 h/a
Medidas e Avaliação em Educação Física	80 h/a
Disciplina Optativa I	80 h/a
Disciplina Optativa II	80 h/a
Disciplina Optativa III	80 h/a
Disciplina Optativa IV	80 h/a
	<b>760 h/a</b>
	<b>760 h/a</b>
<b>TOTAL</b>	<b>3.200 h/a</b>
<b>Atividades Complementares</b>	<b>140 h/a</b>

**Figura Esquemática da distribuição das disciplinas dos cursos de Licenciatura em Educação Física e Bacharelado em Recreação e Lazer do Cesumar**



### **Disciplinas Optativas**

São disciplinas que serão ofertadas oportunamente de acordo com o interesse do grupo de alunos participantes do programa. Estas disciplinas terão a função de complementar a formação oferecida atendendo aos momentos históricos e necessidades profissionais exigidas quando da sua implementação.

Esta é uma condição imprescindível para que a estrutura curricular possa estar constantemente atualizada e discutindo temáticas formativas que atendem novos campos de conhecimento e intervenção da educação Física.

Os alunos poderão solicitar e cursar tais disciplinas a partir do segundo ano de curso.

### **Atividades Complementares (AC)**

As atividades complementares são atividades relacionadas à participação em atividades acadêmicas, atividades sociais e atividades esportivo-culturais, conforme prescreve a resolução nº 02/99 – CEPEX / CESUMAR.

Estas atividades deverão somar um total de cento e quarenta horas. A participação deverá ser atestada através de certificado registrado e analisada pelo colegiado de curso para avaliação.

A filosofia do Cesumar prescreve o atendimento comunitário como uma de suas metas básicas e determinou, através do CEPEX (Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão) que, dentro do total das horas de AC, atividades relacionadas a atendimento comunitário e ações sociais também sejam consideradas nessas horas de AC.

### **Monografia**

Os alunos deverão elaborar um trabalho monográfico e apresentá-lo publicamente a uma banca avaliadora para efeito de conclusão de curso. Esta obrigatoriedade dá-se para ambas habilitações – Licenciatura em Educação Física e Bacharelado em recreação e Lazer. O corpo docente do CESUMAR se responsabilizará pela orientação dos trabalhos não inviabilizando que os alunos procurem orientações fora da

instituição, desde que atendam aos critérios mínimos estabelecidos pelo curso em questão.

Como afirmado desde o início deste trabalho entendemos que um currículo e sua proposta só terão seu efetivo desenvolvimento a partir do momento em que todos os docentes responsáveis e atuantes incorporarem as premissas perspectivadas em sua estruturação. De nada adianta sonharmos e colocarmos toda as utopias no plano pedagógico geral, se os responsáveis pelo seu desenvolvimento – docentes em aula, não o aceitarem e dele tirarem os encaminhamentos para a estruturação dos planos das diversas disciplinas e, o que é mais importante, colocá-lo em prática durante as aulas.

Dessa forma, faz-se necessário uma vigilância democrática constante no pleno desenvolvimento do curso, onde as linhas filosóficas planejadas e estruturadas sejam atendidas e rediscutidas constantemente, a fim de que possam ser reenquadradas aos ditames da atualidade. Assim poderemos estar atendendo ao preceito do dinamismo curricular.

### **Referências**

- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, n. 9.394 de 1996.
- BRASIL. Resolução nº 03 de 16 de junho de 1987. Fixa os mínimos de conteúdos e duração a serem observados nos cursos de graduação em Educação física (Bacharelado e/ou Licenciatura). *Diário oficial da União de 22/06/87*. Brasília: Secção I, p. 9.635